

# Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 74.552.142/0001-06  
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, da Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada Cartões), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em 2012 foram pagos ao único acionista da Sociedade (Banco Bradesco S.A.), R\$ 1,763 bilhão a título de Dividendos e R\$ 1,337 bilhão de redução do Capital Social mediante a restituição em dinheiro conforme deliberação ocorrida em Assembleia Geral

Extraordinária realizada em 8.10.2012.

No exercício, a Alvorada Cartões registrou Lucro Líquido de R\$ 250,751 milhões, correspondente a R\$ 50,05 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 1,943 bilhão e Ativos Totais de R\$ 2,179 bilhões.

Osasco, SP, 25 de janeiro de 2013.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil				
	2012	2011		
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>	
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.448.783</b>	<b>4.285.228</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>102.283</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	100	10	OUTRAS OBRIGAÇÕES	102.283
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	1.267.006	4.081.681	Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a)	95.321
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.267.006	4.081.681	Diversas (Nota 11b)	6.962
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>110.219</b>	<b>165.230</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>133.745</b>
DERIVATIVOS (Nota 6)	110.219	165.230	OUTRAS OBRIGAÇÕES	133.745
Carteira Própria	86.574	136.680	Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a)	111.812
Vinculados à Prestação de Garantias	23.645	28.550	Diversas (Nota 11b)	21.933
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	20	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.943.380</b>
Transferências Internas de Recursos	20	-	Capital:	
OUTROS CRÉDITOS	71.401	38.161	- De Domiciliados no País (Nota 12a)	1.707.000
Rendas a Receber (Nota 7a)	18.623	20.906	Reservas de Lucros (Nota 12b)	220.951
Diversos (Nota 7b)	52.778	17.255	Ajustes de Avaliação Patrimonial	15.429
OUTROS VALORES E BENS	37	146		
Outros Valores e Bens	85	208		
Provisões para Desvalorizações	(48)	(62)		
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>398.570</b>	<b>397.558</b>		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS				
DERIVATIVOS (Nota 6)	57.409	61.304		
Moeda de Privatização	57.409	61.304		
OUTROS CRÉDITOS	341.161	336.254		
Rendas a Receber (Nota 7a)	1.896	1.896		
Diversos (Nota 7b)	339.265	334.358		
<b>PERMANENTE</b>	<b>332.055</b>	<b>245.595</b>		
INVESTIMENTOS (Nota 8)	260.120	201.562		
Participações em Coligadas e Controladas:				
- No País	259.786	201.228		
Outros Investimentos	3.174	3.174		
Provisões para Perdas	(2.840)	(2.840)		
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9)	71.935	44.033		
Imóveis de Uso	119.873	90.270		
Depreciações Acumuladas	(47.938)	(46.237)		
<b>TOTAL</b>	<b>2.179.408</b>	<b>4.928.381</b>	<b>TOTAL</b>	<b>2.179.408</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil				DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil								
	2º Semestre 2012	Exercícios findos em 31 de dezembro		Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros			Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros Acumulados	Totais
		2012	2011			Legal	Estatutárias	Própria	Coligadas e Controladas			
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>105.981</b>	<b>303.965</b>	<b>469.416</b>	<b>Saldo em 30.6.2012</b>	<b>3.044.000</b>	<b>114.780</b>	<b>1.763.166</b>	<b>7.486</b>	<b>5.899</b>	-	-	<b>4.935.331</b>
Operações de Crédito	593	1.682	1.893	Reversão de Dividendos Propostos no 1º Semestre de 2012	-	-	1.386	-	-	-	-	1.386
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	105.388	302.283	467.523	Redução de Capital	(1.337.000)	-	-	-	2.308	-	-	(1.337.000)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>105.981</b>	<b>303.965</b>	<b>469.416</b>	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(264)	-	-	-	2.044
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>36.369</b>	<b>39.943</b>	<b>149.803</b>	Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	104.785	104.785
Despesas de Pessoal (Nota 13)	(36)	(64)	(1.064)	Destinações - Reservas	-	5.239	99.546	-	-	-	(104.785)	-
Outras Despesas Administrativas (Nota 14)	(2.198)	(4.610)	(4.297)	- Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Tributárias (Nota 15)	(5.384)	(14.962)	(26.150)	- Intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a)	39.930	50.288	39.550	Saldo em 31.12.2012	1.707.000	120.019	100.932	7.222	8.207	-	-	1.943.380
Outras Receitas Operacionais (Nota 16)	7.753	16.054	310.040	Saldo em 31.12.2010	3.044.000	83.050	1.361.681	10.017	-	-	-	4.498.748
Outras Despesas Operacionais (Nota 17)	(3.696)	(6.763)	(168.276)	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(2.256)	(1.184)	-	-	(3.440)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>142.350</b>	<b>343.908</b>	<b>619.219</b>	Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	488.635	488.635
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 18)</b>	<b>5.711</b>	<b>40.972</b>	<b>30.165</b>	Destinações - Reservas	-	24.432	264.203	-	-	-	(288.635)	-
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>148.061</b>	<b>384.880</b>	<b>649.384</b>	- Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	(200.000)	(200.000)
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 21)</b>	<b>(43.276)</b>	<b>(134.129)</b>	<b>(160.749)</b>	Saldo em 31.12.2011	3.044.000	107.482	1.625.884	7.761	(1.184)	-	-	4.783.943
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>104.785</b>	<b>250.751</b>	<b>488.635</b>	Redução de Capital	(1.337.000)	-	-	-	(539)	9.391	-	(1.337.000)
Número de ações (Nota 12a)	5.009.948.649	5.009.948.649	5.009.948.649	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	8.852
Lucro por lote de mil ações em R\$	20,92	50,05	97,53	Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	250.751	250.751
				Destinações - Reservas	-	12.537	100.932	-	-	-	(113.469)	-
				- Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
				- Intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-
				Saldo em 31.12.2012	1.707.000	120.019	100.932	7.222	8.207	-	(137.282)	(1.763.166)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil				DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil								
	2º Semestre 2012	Exercícios findos em 31 de dezembro		Descrição	2º Semestre 2012	%	Exercícios findos em 31 de dezembro		2012	%	2011	%
		2012	2011				2012	2011				
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>				<b>1 - RECEITAS</b>	<b>115.749</b>	<b>75,5</b>	<b>354.228</b>	<b>88,5</b>	<b>641.345</b>	<b>94,8</b>		
Lucro Líquido antes dos Impostos	148.061	384.880	649.384	1.1 Intermediação Financeira	105.981	69,1	303.965	76,0	469.416	69,4		
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(37.740)	(68.440)	(49.253)	1.2 Outras	9.768	6,4	50.263	12,5	171.929	25,4		
Depreciações	851	1.702	1.702	<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(1.347)</b>	<b>(0,9)</b>	<b>(2.908)</b>	<b>(0,7)</b>	<b>(2.595)</b>	<b>(0,4)</b>		
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(39.930)	(50.288)	(39.550)	Serviços Técnicos Especializados	(1.066)	(0,7)	(2.253)	(0,6)	(1.748)	(0,3)		
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	1.270	9.660	8.468	Serviços de Terceiros	(58)	-	(135)	-	(295)	(0,1)		
(Ganho)/Perda na Alienação de Investimentos	-	-	(20.032)	Serviços do Sistema Financeiro	(120)	(0,1)	(246)	(0,1)	(274)	-		
(Ganho)/Perda na Venda de Bens Não de Uso Próprio	82	102	269	Propaganda, Promoções e Publicidade	(88)	(0,1)	(211)	-	(236)	-		
Outros	(13)	(29.616)	(110)	Outras	(15)	-	(63)	-	(42)	-		
<b>Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos</b>	<b>110.321</b>	<b>316.440</b>	<b>600.131</b>	<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>114.402</b>	<b>74,6</b>	<b>351.320</b>	<b>87,8</b>	<b>638.750</b>	<b>94,4</b>		
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.001.725	2.814.675	(123.418)	<b>4 - DEPRECIAÇÕES</b>	<b>(851)</b>	<b>(0,6)</b>	<b>(1.702)</b>	<b>(0,4)</b>	<b>(1.702)</b>	<b>(0,3)</b>		
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(12.360)	55.011	(86.001)	<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>	<b>113.551</b>	<b>74,0</b>	<b>349.618</b>	<b>87,4</b>	<b>637.048</b>	<b>94,1</b>		
Redução/(Aumento) em Relações Interdependências	700	(3)	(537)	<b>PRODUTIVO PELA ENTIDADE (3-4)</b>	<b>113.551</b>	<b>74,0</b>	<b>349.618</b>	<b>87,4</b>	<b>637.048</b>	<b>94,1</b>		
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	10.198	(52.911)	(69.438)	<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM</b>	<b>39.930</b>	<b>26,0</b>	<b>50.288</b>	<b>12,6</b>	<b>39.550</b>	<b>5,9</b>		
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(12.501)	(39.717)	(94.533)	<b>TRANSFERÊNCIA</b>	<b>39.930</b>	<b>26,0</b>	<b>50.288</b>	<b>12,6</b>	<b>39.550</b>	<b>5,9</b>		
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	-	(58.905)	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	39.930	26,0	50.288	12,6	39.550	5,9		
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais</b>	<b>3.098.083</b>	<b>3.093.495</b>	<b>167.299</b>	<b>7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)</b>	<b>153.481</b>	<b>100,0</b>	<b>399.906</b>	<b>100,0</b>	<b>676.598</b>	<b>100,0</b>		
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>				<b>8 - DISTRIBUIR VALOR ADICIONADO</b>	<b>153.481</b>	<b>100,0</b>	<b>399.906</b>	<b>100,0</b>	<b>676.598</b>	<b>100,0</b>		
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda	1.756	3.354	4.937	8.1 Pessoal	36	-	64	-	1.064	0,2		
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	12	12	361	Outros Encargos	36	-	64	-	1.064	0,2		
Alienação de Investimentos	-	-	30.236	<b>8.2 Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>48.660</b>	<b>31,7</b>	<b>149.091</b>	<b>37,3</b>	<b>186.899</b>	<b>27,6</b>		
Aquisição de Bens não de Uso Próprio	(9)	(9)	(483)	Federais	48.660	31,7	149.091	37,3	186.899	27,6		
Aquisição de Investimentos	-	(6)	(60)	Municipais	-	-	30	-	-	-		
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	408	3.410	53	<b>8.3 Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>104.785</b>	<b>68,3</b>	<b>250.751</b>	<b>62,7</b>	<b>488.635</b>	<b>72,2</b>		
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos</b>	<b>2.167</b>	<b>6.761</b>	<b>35.044</b>	Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	200.000	29,6		
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:</b>				Dividendos	-	-	137.282	34,3	-	-		
Redução de Capital	(1.337.000)	(1.337.000)	-	Lucros Retidos	104.785	68,3	113.469	28,4	288.635	42,6		
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(1.763.166)	(1.763.166)	(202.350)									
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(3.100.166)</b>	<b>(3.100.166)</b>	<b>(202.350)</b>									
<b>(Redução)/Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>84</b>	<b>90</b>	<b>(7)</b>									
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	16	10	17									
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	100	100	10									
<b>(Redução)/Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>84</b>	<b>90</b>	<b>(7)</b>									

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada Cartões ou Instituição), tem como objetivo as operações de concessão de créditos e financiamentos de bens e serviços, financiamentos de capital de giro e administração de recursos de terceiros, bem como a emissão, a administração de cartões de crédito, próprios e/ou de terceiros, a cobrança de faturas e o financiamento aos clientes, podendo ainda participar no capital social de outras empresas. A Alvorada Cartões é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às Normas e Instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de títulos e



# Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 74.552.142/0001-06  
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### g) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

### h) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - edificações - 4% ao ano e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

### i) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*), e caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável apurado pelo: (i) potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou (ii) valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior.

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

### j) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

- **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas (Nota 10a);
- **Provisões:** são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- **Passivos Contingentes:** de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas (Nota 10c); e
- **Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais:** decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis (Nota 10b).

### k) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base *pro rata* dia).

### l) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente que requer ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2012.

### 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Disponibilidades em moeda nacional	100	10
<b>Total caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>100</b>	<b>10</b>

### 5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

#### a) Vencimentos

Correspondem a aplicações em depósitos interfinanceiros, com vencimentos até 180 dias.

#### b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	286.596	445.633
<b>Total (Nota 6b)</b>	<b>286.596</b>	<b>445.633</b>

### 6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

#### a) Classificação por categorias e prazos

Títulos (1)	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	2012		2011		Valor de mercado	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	360 dias	Valor de mercado/contábil (2)	Marcação a mercado (2)
<b>Títulos para negociação (3)</b>	<b>16.387</b>	<b>6.541</b>	<b>6.312</b>	<b>80.976</b>	<b>110.216</b>	<b>110.217</b>
Letras financeiras do tesouro	-	5.965	4.269	68.005	78.239	78.240
Certificados de depósito bancário	-	432	952	1.579	2.963	2.963
Letras do tesouro nacional	10.647	144	-	1.293	12.084	12.084
Debêntures	2	-	44	2.665	2.711	2.711
Notas do tesouro nacional	5.738	-	-	-	5.738	5.738
Outros	-	-	1.047	7.434	8.481	8.481
Operações compromissadas	-	-	-	-	-	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>57.409</b>	<b>57.412</b>	<b>45.376</b>
Ações	3	-	-	-	3	3
Certificados de privatização	-	-	-	57.409	57.409	45.376
<b>Total em 2012</b>	<b>16.390</b>	<b>6.541</b>	<b>6.312</b>	<b>138.385</b>	<b>167.628</b>	<b>155.593</b>
<b>Total em 2011</b>	<b>38.797</b>	<b>1.524</b>	<b>13.314</b>	<b>172.899</b>	<b>172.899</b>	<b>226.534</b>

(1) As aplicações em cotas de fundos exclusivos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras e, no caso de operações compromissadas, pelos respectivos papéis que estão lastreado as operações, preservando a classificação da categoria dos fundos. No encerramento do exercício, os fundos de investimento exclusivos administrados pelo Conglomerado Bradesco somavam R\$ 57.629 mil (2011 - R\$ 128.528 mil). Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e

(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

#### b) Resultado de títulos e valores mobiliários

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	286.596	445.633
Títulos de renda fixa	9.993	11.262
Fundos de investimento	5.667	7.327
Títulos de renda variável	27	3.301
<b>Total</b>	<b>302.283</b>	<b>467.523</b>

c) A Alvorada Cartões não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

### 7) OUTROS CRÉDITOS

#### a) Rendas a receber

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio	18.623	20.906
Outros	1.896	1.896
<b>Total</b>	<b>20.159</b>	<b>22.802</b>

#### b) Diversos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Pagamentos a ressarcir	112.055	112.237
Impostos e contribuições a compensar	50.701	92.523
Créditos tributários e impostos e contribuições (Nota 21c)	58.169	70.651
Depósitos em garantia de recursos fiscais	163.804	69.476
Depósitos em garantia de outros	3.740	3.836
Depósitos em garantia de recursos trabalhistas	2.145	1.447
Outros	1.429	1.443
<b>Total</b>	<b>392.043</b>	<b>351.613</b>

### 8) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Empresas	Patrimônio		Quantidade de ações/cotas		Participação no Capital Social (%)	Lucro líquido ajustado	Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (3)	
	Social	ajustado	Ações	Cotas			2012	2011	2012	2011
	(em milhares)	(em milhares)								
BEC - DTVM Ltda.	20.000	39.314	-	16.499	99,999	1.751	39.314	37.579	1.751	8.241
Saref Participações S.A.	165.500	1.481.321	1.640	-	11,357	361.298	164.862	123.922	41.032	12.639
Caboqueiras Holdings Ltda. (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.120
Tapajós Holdings Ltda. (1)	413.333	525.639	-	24.836	6,007	104.632	39.709	24.175	6.286	520
Caeté Holdings Ltda.	40.158	216.690	-	304	0,756	157.091	1.713	1.395	1.187	1.006
Marselha Holdings Ltda.	147.000	336.357	-	80	0,055	59.020	184	153	32	24
Tecnologia Bancária S.A. (2)	-	-	-	-	-	-	14.004	14.004	-	-
<b>Total Geral</b>	<b>259.786</b>	<b>201.228</b>	<b>1.640</b>	<b>17.309</b>	<b>100,000</b>	<b>528.725</b>	<b>209.260</b>	<b>166.681</b>	<b>50.288</b>	<b>39.550</b>

(1) Investimento utilizado para aquisição de participação no capital social na Empresa Tapajós Holdings Ltda., em 23 de dezembro de 2011, pelo valor de custo;

(2) Investimento na Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN - não avaliado pelo método de equivalência patrimonial em decorrência das alterações estabelecidas pela Resolução nº 3.619/08 do CMN; e

(3) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, quando aplicáveis.

#### b) Composição de outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Aplicações por incentivos fiscais	3.120	3.120
Outros investimentos	46	46
Títulos patrimoniais	8	8
<b>Subtotal</b>	<b>3.174</b>	<b>3.174</b>
Provisão para perdas em aplicações por incentivos fiscais	(2.829)	(2.829)
Provisão para perdas em outros investimentos	(11)	(11)
<b>Subtotal</b>	<b>(2.840)</b>	<b>(2.840)</b>
<b>Total</b>	<b>334</b>	<b>334</b>

### 9) ATIVO IMOBILIZADO

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Taxa	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação 2012 2011
Imóveis de uso	-	64.138	-	64.138
- Terrenos	-	64.138	-	64.138
- Edificações	4%	55.735	(47.938)	7.797
<b>Total em 2012</b>		<b>119.873</b>	<b>(47.938)</b>	<b>71.935</b>
<b>Total em 2011</b>		<b>90.270</b>	<b>(46.237)</b>	<b>44.033</b>

### 10) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

#### a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente os ativos contingentes.

#### b) Provisões classificadas como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não cabia mais recursos, ou a sua prescrição.

#### I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

#### II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

#### III - Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos nossos assessores jurídicos.

#### As principais questões são:

- COFINS - R\$ 33.920 mil (2011 - R\$ 32.224 mil): pleiteia calcular e recolher a COFINS, a partir de outubro de 2005, sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar nº 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98.
- IRPJ - Dedução da CSLL na Base de Cálculo - R\$ 35.276 mil (2011 - R\$ 26.931 mil): pleiteia deduzir, para formação da base de cálculo do imposto sobre a renda, a despesa relativa ao pagamento da contribuição social sobre o lucro, no período-base de 1998 e subsequentes, afastando, por ilegal e inconstitucional, o art. 1º da Lei nº 9.316/96 que elimina a possibilidade de utilização da referida despesa.

#### IV - Movimentação das Provisões Constituídas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e Previdenciárias (1)
No início do exercício de 2012	1.665	23.147	87.430
Atualização monetária	64	881	4.093
Constituições líquidas de reversões	(583)	-	5.205
Baixas/Transferências	-	(251)	-
<b>No final do exercício de 2012 (Notas 11a e 11b)</b>	<b>1.146</b>	<b>23.777</b>	<b>96.728</b>

#### (1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

#### c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

### 11) OUTRAS OBRIGAÇÕES

#### a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Provisão para riscos - fiscais (Nota 10b)	96.728	87.430
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Notas 21c e 21f)	14.720	11.469
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	94.920	13.335
Impostos e contribuições a recolher	765	3.105
<b>Total</b>	<b>207.133</b>	<b>115.339</b>

#### b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Provisões cíveis (Nota 10b)	23.777	23.147
Provisões para pagamento a efetuar	3.898	4.261
Provisões trabalhistas (Nota 10b)	1.146	1.665
Outros	74	26
<b>Total</b>	<b>28.895</b>	<b>29.099</b>

### 12) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 1.707.000 mil (2011 - R\$ 3.044.000 mil), totalmente subscrito e integralizado, é representado por 5.009.948.649 ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

#### b) Movimentação do capital social

	Ações		R\$ mil	
	2012	2011	2012	2011
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>5.009.948.649</b>	<b>5.009.948.649</b>	<b>3.044.000</b>	<b>3.044.000</b>
- Redução de Capital - Ato de 8.10.2012 (1)	-	-	(1.337.000)	(1.337.000)
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>5.009.948.649</b>	<b>5.009.948.649</b>	<b>1.707.000</b>	<b>1.707.000</b>

(1) Redução do Capital Social mediante a restituição em dinheiro ao único acionista da Sociedade (Banco Bradesco S.A.). Processo homologado pelo BACEN em 10 de outubro de 2012.

#### c) Reservas de Lucros



# Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 74.552.142/0001-06  
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS			
17) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social
	2012	2011	
	2012	2011	
Provisão para riscos - fiscais.....	-	145.616	Impostos correntes
Variação monetária sobre tributos.....	4.335	9.253	Imposto de renda e contribuição social, devidos.....
Patrocínio cultural.....	1.825	4.140	Impostos diferidos
Indenizações cíveis.....	557	3.681	Constituição/realização, no exercício, sobre adições temporárias.....
Outras.....	46	5.586	Imposto de renda e contribuição social do exercício.....
<b>Totais.....</b>	<b>6.763</b>	<b>168.276</b>	<b>(134.129)</b>

18) RESULTADO NÃO OPERACIONAL				Em R\$ mil		
	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		Saldo em 31.12.2011	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2012
	2012	2011				
	2012	2011				
Resultado na alienação de investimento e valores e bens (1).....	(102)	19.763	2.002	-	-	2.002
Receitas de aluguéis.....	11.458	10.402	9.258	353	101	9.510
Reversão de provisões não operacionais.....	29.603	-	26.746	1.637	300	28.083
Provisão para desvalorização de bens não de uso.....	13	-	665	26	233	458
<b>Total.....</b>	<b>40.972</b>	<b>30.165</b>	<b>7.484</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.484</b>

(1) Em 2011, refere-se, substancialmente, ao lucro apurado na alienação de ações da CETIP S.A.

19) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS				Em R\$ mil		
a) As transações com controlador e empresas coligadas e controladas estão assim representadas:	2012		2011		Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias (Nota 7b).....	Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias (Nota 7b).....
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)		
	2012	2011	2012	2011		
Disponibilidades:					Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	2.002
Banco Bradesco S.A. ....	100	10	-	-	Provisões cíveis.....	9.258
Aplicações em depósitos interfinanceiros:					Provisões fiscais.....	26.746
Banco Bradesco S.A. ....	1.267.006	4.081.681	286.596	445.633	Provisões trabalhistas.....	665
Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio:					Provisão para perda de títulos e investimentos.....	7.484
Serel Participações S.A. ....	18.263	18.389	-	-	Provisão para desvalorização de bens imóveis.....	12.019
Caeté Holdings Ltda. ....	278	2.322	-	-	Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação.....	9.914
Outras controladas e coligadas.....	82	194	-	-	Outros.....	2.563
Aluguel:					<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....</b>	<b>70.651</b>
Banco Bradesco S.A. ....	-	-	9.863	7.559	Obrigações fiscais diferidas (Nota 11a).....	11.469

22) OUTRAS INFORMAÇÕES			
a) Gerenciamento de riscos			
A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização Bradesco, motivo de constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas.			
A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.			
O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil da atividade da Organização Bradesco.			
A Alvorada CCFI, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.			
b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitiu alguns pronunciamentos contábeis, suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.			
Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:			
• Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);			
• Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);			
• Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);			
• Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);			
• Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);			
• Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);			
• Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e			
• Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1).			
Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.			

Diferenças temporárias			
Imposto de renda	Contribuição social	Total	
2013.....	7.611	4.328	11.939
2014.....	15.564	9.089	24.653
2015.....	13.530	7.847	21.377
2016.....	125	75	200
<b>Total (Nota 7b).....</b>	<b>36.830</b>	<b>21.339</b>	<b>58.169</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. e) O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, corresponde ao montante de R\$ 55.396 mil (2011 - R\$ 66.417 mil) de diferenças temporárias.

f) Obrigações fiscais diferidas A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 14.720 mil (2011 - R\$ 11.469 mil) relativas a: ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários - R\$ 4.814 mil (2011 - R\$ 5.174 mil) e atualização monetária de depósitos judiciais de R\$ 9.906 mil (2011 - R\$ 6.295 mil).

Aos Administradores da Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não

para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos Demonstração do valor adicionado Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2012, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 25 de fevereiro de 2013

Zenko Nakassato  
Contador CRC 1SP160769/O-0

Jorge Andrade Costa – Contador – CRC 1SP159543/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não

para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos Demonstração do valor adicionado Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2012, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 25 de fevereiro de 2013

Zenko Nakassato  
Contador CRC 1SP160769/O-0

Jorge Andrade Costa – Contador – CRC 1SP159543/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não

para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos Demonstração do valor adicionado Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2012, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 25 de fevereiro de 2013

Zenko Nakassato  
Contador CRC 1SP160769/O-0

Jorge Andrade Costa – Contador – CRC 1SP159543/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não

para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos Demonstração do valor adicionado Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2012, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 25 de fevereiro de 2013

Zenko Nakassato  
Contador CRC 1SP160769/O-0

Jorge Andrade Costa – Contador – CRC 1SP159543/O-0

## Sumário Caderno Empresarial 2

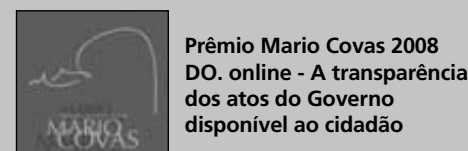
BALANÇO	
ALVORADA CARTOES, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO SA.....	2
BANCO BOAVISTA INTERATLANTICO SA.....	19
COMPANHIA DE BEBIDAS DAS AMERICAS - AMBEV.....	5

# Diário Oficial acesso gratuito

Todo o acervo do Diário Oficial está disponível gratuitamente para pesquisa, inclusive o que você quiser saber sobre os balanços das empresas.

Imprensa Oficial, garantia de transparência e segurança da informação

[www.imprensaoficial.com.br](http://www.imprensaoficial.com.br)



Prêmio Mario Covas 2008  
DO. online - A transparência dos atos do Governo disponível ao cidadão





Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 74.552.142/0001-06
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



b) Resultado de títulos e valores mobiliários

Table with columns for 2012 and 2011, showing Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b), Títulos de renda fixa, Fundos de investimento, etc.

c) OUTROS CRÉDITOS

Table showing Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio, Outros, and Diversos for 2012 and 2011.

Table showing Pagamentos a ressarir, Impostos e contribuições a compensar, Créditos tributários e impostos e contribuições (Nota 21c), etc.

d) INVESTIMENTOS

a) Os ativos decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de Resultado de participações em coligadas e controladas.

Table with columns for Social, Patrimônio Líquido ajustado, Ações, Participação no Capital Social, Lucro líquido, Valor contábil, and Ajuste decorrente de avaliação (3).

(1) Investimento utilizado para aquisição de participação no capital social na Empresa Tapajós Holdings Ltda., em 23 de dezembro de 2011, pelo valor de custo;
(2) Investimento na Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN - não avaliado pelo método de equivalência patrimonial em decorrência das alterações estabelecidas pela Resolução nº 3.811/09 do CMN;
(3) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados aprovados, periodicamente, pelas companhias e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultados de exercícios anteriores.

b) Composição de outros investimentos

Table showing Aplicações por incentivos fiscais, Outros investimentos, Títulos patrimoniais, Subtotal, etc.

9) ATIVO MOBILIZADO

Table showing Imóveis de uso, Terrenos, Edificações, Total em 2012, Total em 2011.

10) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes - Não são reconhecidos contabilmente os ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A instituição e para em processos judiciais, de natureza tributária, civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta o opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado a obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caia mais recurso, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenização, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda dos depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pareceres elaborados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos nossos assessores jurídicos.

As principais questões são:
- COFINS - R\$ 33.920 mil (2011 - R\$ 32.224 mil); pleiteia calcular e recolher a COFINS, a partir de outubro de 2005, sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar nº 70/91, atestando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 7.19/98.

- IRPJ - Dedução da CSLL na Base de Cálculo - R\$ 35.276 mil (2011 - R\$ 26.931 mil); pleiteia deduzir, para formação da base de cálculo do imposto sobre a renda, a despesa relativa ao pagamento da contribuição social sobre o lucro, no período base de 1998 e subsequentes, atestando, por lei e inconstitucional, o art. 1º da Lei nº 9.316/96 que elimina a possibilidade de utilização da referida despesa.

IV - Movimentação das Provisões Constituídas

Table showing No início do exercício de 2012, Atualização monetária, Constituições líquidas de reversões, Batais/Transferências, No final do exercício de 2012 (Notas 11a e 11b).

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autor" ou "réu", e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de sucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

11) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

Table showing Provisão para riscos - fiscais (Nota 10b), Provisão para impostos e contribuições diferidos (Notas 21c e 21f), Impostos e contribuições a recolher - a pagar, etc.

b) Diversas

Table showing Provisões civis (Nota 10b), Provisões para pagamento a efetuar, Provisões trabalhistas (Nota 10b), Outros.

12) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

o capital social no montante de R\$ 1.707.000 mil (2011 - R\$ 3.044.000 mil), totalmente subscrito e integralizado, é representado por 5.009.948.649 ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Movimentação do capital social

Table showing Em 31 de dezembro de 2011, Redução de Capital - AGE de 8.10.2012 (1), Em 31 de dezembro de 2012, 5.009.948.649

(1) Redução do Capital Social mediante a restituição em dinheiro ao único acionista da Sociedade (Banco Bradesco S.A.), Processo homologado pelo BACEN em 10 de outubro de 2012.

c) Reservas de Lucros

Table showing Reserva Legal (1), Reserva Estatutária (2) (3), 2012, 2011

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital próprio ou para compensar prejuízos.

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado; e

(3) Conforme Ata e Reunião da Diretoria de 31.8.2012, foi deliberado pagamento de dividendos o valor de R\$ 1.763.166 mil à conta de "Reserva de Lucros - Estatutárias".

d) Dividendos e Juros sobre o capital próprio

As acionistas estão asseguradas juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não são inferiores a 1% do lucro líquido ajustado. Nos termos da legislação societária, fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especificamente mensais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e podendo ainda, autorizar a distribuição de juros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos. Demonstrativo dos juros sobre o capital próprio e dividendos relativos aos exercícios finais em 31 de dezembro.

Table showing Lucro Líquido, Reserva Legal - 5% sobre o lucro, Base de cálculo, Dividendos pagos (1), Juros sobre o capital próprio (2), Percentual em relação à base de cálculo, Dividendos JCP/Líquidos do IR por lote de mil ações - em Reais.

(1) Pagos em 28 de setembro de 2012 com utilização de parte da Reserva Estatutária, conforme Ata da Reunião da Diretoria de 31 de agosto de 2012; e

(2) Pagos em 28 de outubro de 2011, conforme Ata da Reunião da Diretoria de 30 de setembro de 2011.

13) DESPESAS DE PESSOAL

Refere-se a processos trabalhistas no montante de R\$ 64 mil (2011 - R\$ 1.064 mil).

NOTAS EXPLICATIVAS À ADMINISTRAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

14) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Table showing Serviços técnicos especializados, Despesas com publicidade, Serviços de terceiros, etc.

15) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Table showing Contribuição ao COFINS, Contribuição ao PIS, Impostos e taxas.

16) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Table showing Reversão de provisões operacionais, Créditos fiscais (1), Recalculo de impostos a compensar, etc.

17) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Table showing Provisão para riscos - fiscais, Aplicações em depósitos interfinanceiros, Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio, etc.

18) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Table showing Resultado na alienação de investimento e valores e bens (1), Retecias de aluguel, Reversão de provisões não operacionais, etc.

(1) Em 2011, refere-se receitas de impostos a compensar.

19) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com controlador e empresas coligadas e controladas estão assim representadas:

Table showing Disponibilidades: Banco Bradesco S.A., Banco Bradesco S.A., Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio, etc.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Arremetida em Assembleia Geral Ordinária e fixado:
o Montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
o Verbas destinadas a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Administração entende que a remuneração é adequada e não representa vantagem para os administradores e seus familiares. A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do Estatuto Social. Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.909/11, para seu pessoal-chave da Administração.

20) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Organização Bradesco (Incorporadora do Banco BEC S.A.) patrocinou plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada do Banco do Estado do Ceará - CABEC. As obrigações atuariais dos planos de contribuição definida e benefício definido estão integralmente cobertas pelos patrimônios dos planos.

Os principais garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a avaliação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

21) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

Table showing Resultado antes do imposto de renda e contribuição social, Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente, etc.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

Table showing Impostos correntes, Impostos diferidos, Imposto de renda e contribuição social adicções temporárias, etc.

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

Table showing Provisão para créditos de liquidação duvidosa, Provisões civis, Provisões fiscais, etc.

d) Provisão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

Table showing 2013, 2012, 2011, 2010, 2009, 2008, 2007, 2006, 2005, 2004, 2003, 2002, 2001, Total (Nota 7b).

a) O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, corresponde ao montante de R\$ 55.396 mil (2011 - R\$ 66.417 mil) de diferenças temporárias.

22) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos mercados. A instituição possui uma estrutura de gerenciamento de riscos que visa a assegurar a continuidade das operações e a maximização do retorno sobre o investimento. O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e o perfil da atividade da Organização Bradesco.

A Alvorada Cartões possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 14.720 mil (2011 - R\$ 11.469 mil) relativas a ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários - R\$ 4.814 mil (2011 - R\$ 5.174 mil) e atualização monetária de depósitos judiciais de R\$ 9.906 mil (2011 - R\$ 6.295 mil).

b) Obrigações fiscais diferidas

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 14.720 mil (2011 - R\$ 11.469 mil) relativas a ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários - R\$ 4.814 mil (2011 - R\$ 5.174 mil) e atualização monetária de depósitos judiciais de R\$ 9.906 mil (2011 - R\$ 6.295 mil).

c) Diferenças temporárias

Table showing Imposto de renda, Contribuição social, Total.

d) Diferenças temporárias

Table showing 2013, 2012, 2011, 2010, 2009, 2008, 2007, 2006, 2005, 2004, 2003, 2002, 2001, Total (Nota 7b).

a) O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, corresponde ao montante de R\$ 55.396 mil (2011 - R\$ 66.417 mil) de diferenças temporárias.

23) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos mercados. A instituição possui uma estrutura de gerenciamento de riscos que visa a assegurar a continuidade das operações e a maximização do retorno sobre o investimento. O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e o perfil da atividade da Organização Bradesco.

A Alvorada Cartões possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 14.720 mil (2011 - R\$ 11.469 mil) relativas a ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários - R\$ 4.814 mil (2011 - R\$ 5.174 mil) e atualização monetária de depósitos judiciais de R\$ 9.906 mil (2011 - R\$ 6.295 mil).

b) Obrigações fiscais diferidas

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 14.720 mil (2011 - R\$ 11.469 mil) relativas a ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários - R\$ 4.814 mil (2011 - R\$ 5.174 mil) e atualização monetária de depósitos judiciais de R\$ 9.906 mil (2011 - R\$ 6.295 mil).

c) Diferenças temporárias

Table showing Imposto de renda, Contribuição social, Total.

d) Diferenças temporárias

Table showing 2013, 2012, 2011, 2010, 2009, 2008, 2007, 2006, 2005, 2004, 2003, 2002, 2001, Total (Nota 7b).

a) O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, corresponde ao montante de R\$ 55.396 mil (2011 - R\$ 66.417 mil) de diferenças temporárias.

A DIRETORIA

Jorge Andrade Costa - Controlador - CRC 1519543/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2012, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2591/4426/O-5